

PROJETO DE LEI Nº [projeto_numero1]

Aqui é informada a ementa para o tipo de Projeto de Lei.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado o trecho da BA 496, que liga os municípios de Maragogipe e Cruz das Almas, conhecida como "Estrada do Inhame", como Rodovia Deputado Federal Luiz Alberto.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor no ato da sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2023.

OLIVIA SANTANA

DEPUTADA ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

No último dia 13 de dezembro de 2023 a Bahia perdeu o fundador do Movimento Negro Unificado, da Central Única dos Trabalhadores e do Partido dos Trabalhadores na Bahia, e ex-deputado federal por cinco mandatos, Luiz Alberto da Silva Santos.

Líder de firme convicção na luta antirracista, Luiz Alberto é um dos principais expoentes do movimento negro brasileiro da segunda metade do século XX até os dias atuais. A partida de Luiz Alberto abre uma lacuna e retira da linha de frente da luta um guerreiro destemido, inteligente, hábil e confiável. Luiz se ausenta e seguirá a vida noutra dimensão desconhecida por nós. Mas a História plantada por ele continua viva, florescente, majestosa e vibrante, pois um guerreiro não morre, ele pede passagem para seu legado frutificar ainda mais forte e permanente.

Natural de Maragogipe, atravessou o Recôncavo para fazer história em Salvador. Começou a militância ainda jovem após ter prestado o serviço militar obrigatório. Logo passou a se dedicar na luta contra o racismo e ajudou a fundar o MNU, onde se tornou figura destacada na atuação e desenvolvimento político da entidade.

Foi vigilante e técnico químico da Petrobrás, período em que ficou conhecido com Luiz Operário em razão de suas atividades no mundo sindical. Nessa tarefa, ajudou a fundar a CUT e iniciou a sua longa e profícua atividade partidária, inclusive sendo um dos fundadores do PT.

Desbravador, liderança diferenciada e presente nas principais lutas contra o racismo e as desigualdades no Brasil, se consolidou como líder da população negra, defensor radical da democracia e da liberdade plena do nosso povo, sua trajetória política o credenciou para defender os interesses da população negra na Câmara Federal. Durante cinco oportunidades a população baiana confiou-lhe o voto para que ele fosse o nosso mais destacado representante na alta casa legislativa do nosso país.

Luiz Alberto não decepcionou seu povo, honrou a missão lhe conferida e é um bom exemplo que marca a história do parlamento brasileiro.

Sua forte ligação com Maragogipe e suas raízes fincadas no recôncavo, sempre eram ressaltadas em suas falas, especialmente sua ligação com a dinâmica do Rio Paraguassú, a geração de empregos para as pessoas negras na região e a consolidação do Estaleiro no Distrito de São Roque do Paraguaçu, luta que emcampou até o último dia.

Foi um dos articuladores do convênio com a PETROBRAS, a Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Universidade Federal da Bahia, com objetivo de desenvolver um estudo para concluir um planejamento urbano que identificasse as necessidades de infraestrutura na região. Além disso, o estudo possibilitou o zoneamento do distrito em particular, para garantir que vinda do estaleiro e demais estruturas, pudessem garantir que a população tivesse uma qualidade de vida de acordo com os investimentos.

Um parlamentar do movimento sindical, do movimento negro, dos movimentos sociais, mas ele foi, sem dúvida, o deputado dos quilombos da Bahia. O que melhor se dedicou e fez para o reconhecimento e titulação dos territórios quilombolas em nosso estado.

Luiz Alberto foi autor de diversos projetos de lei relevantes para o movimento negro, como o que transformava o 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, em feriado nacional, proposta que foi recentemente aprovada por meio de iniciativa legislativa semelhante, e o projeto que incluiu no Livro dos Heróis da Pátria os nomes de João de Deus, Lucas Dantas, Manuel Faustino e Luis das Virgens, líderes da Revolta dos Búzios, movimento também conhecido como Conjuração baiana ou Revolta dos Alfaiates, tendo participado ativamente para criação da lei das Cotas Raciais e pelo Estatuto da Igualdade Racial.

Ele foi o primeiro secretário da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial da Bahia, além de ter ajudado a criar antes, no âmbito federal, a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial.

Luiz esteve em Durban, durante a realização da III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, conduzida pela ONU. Ele foi a autor do primeiro encontro internacional de parlamentares negros. São realizações que nos orgulham e nos inspiram. Luiz é obra viva. É instrumento político forjado na luta.

Luiz Alberto era a síntese da insígnia do MNU. Portanto, temos que segurar e lançar a sua mensagem para o mundo.

Nos últimos anos, Luiz Alberto atuava como assessor da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia, na gestão do Governador Jerônimo, contribuindo de forma significativa para a aplicação das políticas públicas da pasta.

Luiz figura para o movimento anti-racista da Bahia e do Brasil, na grandeza de um estadista negro reconhecido nacional e internacionalmente, e seu legado permanecerá ainda produzindo frutos para as novas gerações.

Diante de todo legado, e da forte ligação de Luiz Alberto com a região é que submeto aos meus nobres pares o presente projeto de lei, para que seja nomeado o trecho da BA 496, que liga os municípios de Maragogipe e Cruz das Almas, conhecida como "Estrada do Inhame", como Rodovia Deputado Federal Luiz Alberto.

OLIVIA SANTANA

DEPUTADA ESTADUAL